



Índice

Introdução	005
Parte 01 Comunicações electrónicas	
1 Enquadramento: As comunicações electrónicas na União Europeia	008
2 A evolução dos serviços de comunicações electrónicas e o consumo de serviços de comunicações electrónicas - perspectiva integrada	010
3 Serviço telefónico em local fixo (STF)	020
4 Serviço telefónico móvel (STM)	062
5 Serviço de acesso à Internet	102
6 Serviço de distribuição de televisão por assinatura	138
Parte 02 Serviços postais	
7 Serviços postais	164
Anexo Estatístico	188
Índice de quadros	243
Índice de gráficos	247

■ Introdução	005
■ Parte 1	
1. Enquadramento: As comunicações electrónicas na União Europeia	008
2. A evolução e o consumo de serviços de comunicações electrónicas - perspectiva integrada	010
2.1. Evolução global das comunicações electrónicas	010
Meios de acesso aos serviços	010
Serviços de comunicações electrónicas	011
2.2. Perfil da utilização do utilizador residencial de comunicações electrónicas	012
Consumo de serviços de comunicações electrónicas no lar	012
A caracterização do consumo das comunicações electrónicas por área geográfica	015
A caracterização do consumo das comunicações electrónicas por classe social e nível de instrução	015
Composição do agregado familiar e consumo das comunicações electrónicas	016
3. Serviço Telefónico em Local Fixo (STF)	020
3.1. Principais aspectos da evolução em 2006	020
3.2. A oferta do STF	021
Alterações ocorridas na forma de prestação do STF	021
Acessos à rede telefónica pública num local fixo	024
Serviços telefónicos oferecidos ao público em geral num local fixo	026
Os prestadores do STF	027
3.3. O perfil da utilização do STF	032
A caracterização do utilizador do STF	032
A caracterização da utilização do STF	033
Barreiras à adesão ao serviço	036
3.4. A evolução do STF em 2006	037
Disponibilidade do serviço e penetração	037
Número de utilizadores do serviço	040
Nível de utilização do serviço	042
Nível de preços do serviço	049
Avaliação dos consumidores	053
Desenvolvimento da concorrência e mudança de operador	054
4. Serviço Telefónico Móvel (STM)	062
4.1. Principais aspectos da evolução em 2006	062
4.2. A oferta do STM	063
O STM	063
Os prestadores do STM	065
4.3. O perfil do utilizador e da utilização do STM	067
A caracterização do utilizador do STM	067
A caracterização da utilização do STM	068
Barreiras à adesão ao serviço	076

4.4. A evolução do STM em 2006	077
Disponibilidade geográfica do serviço	077
Penetração do serviço	077
Número de assinantes do serviço	079
Nível de utilização do serviço	081
Nível de preços do serviço	094
A qualidade de serviço das redes GSM	099
A avaliação dos consumidores	099
5. Serviço de acesso à internet	102
5.1. Principais aspectos da evolução em 2006	102
5.2. A oferta do serviço de acesso à internet	102
O serviço de acesso à internet	103
Os prestadores do serviço de acesso à internet - fixo	104
5.3. O perfil do cliente e da utilização do serviço de acesso à internet	107
O perfil do cliente do serviço de acesso à internet	107
O perfil da utilização do serviço de acesso à internet	109
Barreiras à adesão ao serviço	110
5.4. A evolução do serviço de acesso à internet em 2006	111
Disponibilidade geográfica deste serviço	111
Penetração da internet nos lares	116
Penetração da banda larga fixa	118
Nível de utilização do serviço: evolução do número de clientes e das receitas	121
Diversidade e inovação nas ofertas de banda larga	125
Nível de preços do serviço de acesso à internet de banda larga	126
Avaliação dos consumidores	131
Evolução da estrutura de oferta	133
6. Serviço de distribuição de televisão por assinatura	138
6.1. Principais aspectos da evolução em 2006	138
6.2. A oferta do Serviço de Distribuição de TV por Assinatura	139
SDC	139
Outras plataformas de acesso ao serviço de distribuição de TV	139
Operadores em actividade	140
6.3. O perfil do assinante do serviço de televisão por assinatura	142
6.4. Barreiras à adesão ao serviço	143
6.5. A evolução do SDC, do DTH e do IPTV em 2006	143
SDC: Disponibilidade geográfica do serviço	143
Nível de utilização do serviço	147
A avaliação dos consumidores	159
Desenvolvimento da estrutura da oferta	160
Lista de acrónimos	161

■ Parte 2

7. Serviços Postais	164
7.1. Principais aspectos da evolução em 2006	164
7.2. A oferta dos serviços postais	164
Os serviços postais	165
Os prestadores dos serviços postais	167
7.3. O perfil do consumo dos serviços postais	170
7.4. A evolução dos serviços postais em 2006	171
Penetração	171
Nível de utilização do serviço	173
Emprego nos serviços postais	177
A rede postal	178
Nível de preços do serviço universal	178
A qualidade do serviço universal	180
Avaliação dos utilizadores	182
Evolução da estrutura de oferta	184

■ Anexo Estatístico

Serviços Postais

1. Serviços Postais	188
1.1. Tráfego Postal Total	188
Capitação Postal	189
1.2. Indicadores de Rede Postal	189
Meios Materiais	189
Cobertura geográfica	189
Densidade Postal	189
1.3. Indicadores do Prestador de Serviço Postal Universal	190
Número de Estabelecimentos Postais	190
Cobertura Postal	190
União Europeia	191
Densidade Postal	192
União Europeia	193
Indicadores de Qualidade de Serviço	194

Comunicações Electrónicas

2. Infra-estruturas de Comunicações electrónicas	195
2.1. Fibra Óptica	195
2.2. Recursos Instalados na Rede de Transporte/Transmissão	195
2.3. Acessos Instalados - Rede de Acesso/Distribuição	196
3. Serviço de Circuitos Alugados	197
3.1. Clientes do Serviço de Circuitos Alugados	197
3.2. Circuitos Alugados	198
3.3. Receitas do Serviço de Circuitos Alugados	199
4. Serviço Telefónico Fixo e Postos Públicos	200
4.1. Número de Prestadores em Actividade	200
4.2. Acessos Telefónicos	200
Número de Acessos Telefónicos Principais	200
Postos Públicos	201
4.3. Taxa de Penetração	201
Portugal	201
União Europeia	202
4.4. Tráfego Telefónico	204
Tráfego Telefónico Nacional	204
Tráfego Telefónico Internacional	205
4.5. Receitas do Serviço Telefónico Fixo e Postos Públicos	205

5. Serviço Telefónico Móvel	207
5.1. Número de Empresas Prestadoras	207
5.2. Número de Assinantes	207
5.3. Taxa de Penetração	207
5.4. Tráfego Móvel	209
5.5. Tráfego de dados curtos, MMS e Video-chamada	210
5.6. Receitas do Serviço Telefónico Móvel	211
6. Redes de Distribuição de Televisão por Assinatura	212
6.1. Redes de Distribuição por Cabo	212
Número de Alojamentos Cablados	212
Número de Assinantes do Serviço de Distribuição de Televisão por Cabo	212
Infra-estrutura de Rede	213
Taxa de Penetração da Rede de Distribuição por Cabo	213
Número de Assinantes e Alojamentos por NUTS III	215
Receitas das Redes de Distribuição por Cabo	220
6.2. Outras Tecnologias de distribuição de televisão (IPTV, DVBT, etc.)	220
Número de Assinantes de Outras Tecnologias de distribuição de televisão (IPTV, DVBT, etc)	220
Receitas de Outras Tecnologias de distribuição de televisão (IPTV, DVBT, etc)	220
7. Serviços de Transmissão de Dados (STD) / Serviço de acesso à Internet (ISP)	221
7.1. Número de Prestadores em Actividade	221
7.2. Serviço de Acesso à Internet	222
Número de Clientes do Serviço de Acesso à Internet	223
Taxa de Penetração do Serviço de Acesso à Internet	223
Outros indicadores	237
7.3. Comunicação de Dados por Pacotes	228
7.4. Frame Relay	229
7.5. Voice over IP (VoIP)	229
Voice over IP não nómada	229
7.6. Receitas de Serviços de Transmissão de Dados (STD)	230
8. Serviços de Radiocomunicações	231
8.1. Repartição das Licenças por Serviço	231

■ Índice de quadros

- Quadro 2.1** Serviços de comunicações electrónicas disponíveis no lar – p.013
- Quadro 2.2** O serviço de acesso à Internet enquanto elemento de um pacote de serviços – p.013
- Quadro 2.3** Serviços incluídos no pacote Internet – p.014
- Quadro 2.4** Serviços de comunicações electrónicas disponíveis no lar por região (%) – p.015
- Quadro 2.5** Serviços de comunicações electrónicas disponíveis no lar por nível de habilitações literárias (%) – p.016
- Quadro 2.6** Serviços de comunicações electrónicas disponíveis no lar e número de pessoas que vivem no agregado familiar (%) – p.017
- Quadro 2.7** Serviços de comunicações electrónicas no lar e presença de jovens dos 15 aos 24 anos (%) – p.017
- Quadro 2.8** Serviços de comunicações electrónicas no lar e existência de crianças no lar (%) – p.018
- Quadro 3.1** Produtos e serviços oferecidos pelos prestadores do STF – p.026
- Quadro 3.2** Prestadores de STF em 2006 – p.027
- Quadro 3.3** Prestadores de STF – p.028
- Quadro 3.4** Prestadores de VoIP nómada – p.030
- Quadro 3.5** Prestadores de serviços de postos públicos em 2006 – p.031
- Quadro 3.6** Penetração do STF por classe de idade – p.032
- Quadro 3.7** Penetração do STF por classe de instrução – p.033
- Quadro 3.8** Penetração do STF por NUTII – p.033
- Quadro 3.9** Duração média das chamadas – p.035
- Quadro 3.10** Motivos para não possuir telefone de rede fixa (%) – p.036
- Quadro 3.11** Vantagens do móvel em relação ao fixo – p.036
- Quadro 3.12** Número de clientes do STF – p.041
- Quadro 3.13** Número de acessos equivalentes instalados – p.042
- Quadro 3.14** Tráfego originado na rede fixa (minutos) – p.044
- Quadro 3.15** Tráfego originado na rede fixa (chamadas) – p.044
- Quadro 3.16** Tráfego mensal por cliente de acesso directo (minutos) – p.047
- Quadro 3.17** Receitas do STF – p.048
- Quadro 3.18** Índice de preços nominais do operador histórico – p.049
- Quadro 3.19** Índice de preços reais do operador histórico – p.050
- Quadro 3.20** Comparações internacionais de preços do STF - segmento residencial – p.051
- Quadro 3.21** Comparação internacional de preços do STF (II) – p.052
- Quadro 3.22** Comparações internacionais de preços do STF - segmento empresarial – p.052
- Quadro 3.23** Comparações internacionais de preços do STF - segmento empresarial (II) – p.053
- Quadro 3.24** Avaliação da qualidade global do STF – p.053

- Quadro 3.25** Quotas de acessos do Grupo PT – p.055
- Quadro 3.26** Quotas de clientes do Grupo PT – p.055
- Quadro 3.27** Números portados – p.056
- Quadro 3.28** Quotas de tráfego do Grupo PT (minutos) – p.056
- Quadro 3.29** Quotas de tráfego do Grupo PT (chamadas) – p.057
- Quadro 3.30** Quotas de receitas do STF do Grupo PT – p.058
- Quadro 3.31** Motivos da mudança operador fixo (%) – p.059
- Quadro 4.1** Prestadores do STM – p.066
- Quadro 4.2** Penetração do STM por classe de idade – p.067
- Quadro 4.3** Penetração do STM por classe de instrução – p.068
- Quadro 4.4** Penetração do STM por NUT II (%) – p.068
- Quadro 4.5** Distribuição do tráfego de voz em chamadas por tipo de chamada – p.072
- Quadro 4.6** Duração média das chamadas – p.073
- Quadro 4.7** Serviços utilizados com o telemóvel 3G (%) – p.076
- Quadro 4.8** Motivos para não possuir telemóvel – p.076
- Quadro 4.9** Penetração do STM em Portugal (%) – p.077
- Quadro 4.10** Número de assinantes³⁹ – p.080
- Quadro 4.11** Tráfego de voz em chamadas – p.081
- Quadro 4.12** Tráfego de voz em minutos – p.083
- Quadro 4.13** SMS originadas na própria rede – p.086
- Quadro 4.14** MMS originadas na própria rede – p.088
- Quadro 4.15** Tráfego de roaming in – p.088
- Quadro 4.16** Tráfego de roaming out – p.089
- Quadro 4.17** Número de utilizadores de serviços de dados – p.090
- Quadro 4.18** Acesso a portal móvel WAP – p.090
- Quadro 4.19** Assinantes de serviços 3G/UMTS – p.090
- Quadro 4.20** Ofertas de acesso à Internet em banda larga móvel da Optimus - 2006 – p.092
- Quadro 4.21** Ofertas de acesso à Internet em banda larga móvel da TMN - 2006 – p.092
- Quadro 4.22** Ofertas de acesso à Internet em banda larga móvel da Vodafone - 2006 – p.092
- Quadro 4.23** Número de videochamadas e volume de tráfego – p.093
- Quadro 4.24** Serviço mobile TV – p.093
- Quadro 4.25** Receitas do serviço – p.094
- Quadro 4.26** Receita média mensal por assinante (ARPU) – p.094
- Quadro 4.27** Comparações de preços internacionais (Novembro de 2006) - desvios face à média – p.95
- Quadro 5.1** Número de prestadores do Serviço de Acesso à Internet - Fixo – p.104
- Quadro 5.2** Prestadores de Serviço de Acesso à Internet em 2006 - Fixo – p.105

- Quadro 5.3** Operadores de redes de distribuição por cabo que prestam o Serviço de Acesso à Internet – p.106
- Quadro 5.4** Prestadores do Serviço de Acesso à Internet com oferta de acesso ADSL – p.106
- Quadro 5.5** Prestadores do Serviço de Acesso à Internet com oferta FWA – p.107
- Quadro 5.6** Perfil dos agregados com Internet (%) – p.108
- Quadro 5.7** Penetração da Internet por escalão de idade (%) – p.108
- Quadro 5.8** Objectivos da utilização de Internet (%) – p.110
- Quadro 5.9** Principais motivos para não ter acesso à Internet em casa (%) – p.111
- Quadro 5.10** Número de clientes residenciais e não residenciais – p.117
- Quadro 5.11** Posse de ligação à Internet pelos agregados domésticos, por NUTS II (%) – p.118
- Quadro 5.12** Número total de clientes (valores acumulados) – p.121
- Quadro 5.13** Número de clientes de modalidades de acesso de banda larga fixa – p.123
- Quadro 5.14** Receitas do Serviço de Acessos à Internet (fixa) – p.124
- Quadro 5.15** Mensalidade mínima da banda larga - Novembro de 2006 – p.127
- Quadro 5.16** Preço mínimo da banda larga por velocidade de acesso – p.128
- Quadro 5.17** Média dos preços mínimos da banda larga por velocidade de acesso – p.129
- Quadro 5.18** Preço mínimo da banda larga por velocidade de acesso do operador histórico – p.130
- Quadro 5.19** Avaliação do serviço face às expectativas dos consumidores de banda larga – p.131
- Quadro 5.20** Avaliação da resolução de reclamações(%) – p.132
- Quadro 5.21** Quotas de mercado de clientes de banda larga do Grupo PT – p.133
- Quadro 5.22** Evolução das quotas de clientes de acesso de banda larga – p.135
- Quadro 6.1** Prestadores do SDC - 2006 – p.141
- Quadro 6.2** Operadores de redes de distribuição por cabo autorizados a operar, por NUT II – p.142
- Quadro 6.3** Percentagem de lares subscritores de televisão por situação geográfica – p.142
- Quadro 6.4** Percentagem de lares subscritores de televisão paga por dimensão de habitat – p.142
- Quadro 6.5** Percentagem de lares subscritores de televisão por nível sócio-económico – p.143
- Quadro 6.6** Percentagem de lares subscritores de televisão por nível de instrução – p.143
- Quadro 6.7** Somatório de alojamentos cablados por cada operador – p.146
- Quadro 6.8** Número de assinantes do SDC – p.147
- Quadro 6.9** Penetração dos assinantes de TV por cabo face ao total de alojamentos – p.150
- Quadro 6.10** Penetração dos assinantes de TV por cabo face aos alojamentos cablados – p.153
- Quadro 6.11** Número de assinantes de DTH – p.154

- Quadro 6.12** Distribuição do total de assinantes (cabo + DTH) por tecnologia - 2006 – p.157
- Quadro 6.13** Assinantes das novas ofertas de distribuição de sinal de televisão - 2006 – p.158
- Quadro 6.14** Quotas de assinantes do Grupo PT – p.160
- Quadro 7.1** Serviços postais reservados e não reservados – p.166
- Quadro 7.2** Prestadores de serviços não enquadrados na categoria de correio expresso habilitados – p.168
- Quadro 7.3** Prestadores de serviços de correio expresso habilitados – p.169
- Quadro 7.4** Utilização dos serviços postais, por escalão de idade – p.170
- Quadro 7.5** Utilização dos serviços postais, por nível de instrução – p.170
- Quadro 7.6** Utilização dos serviços postais, por status social – p.171
- Quadro 7.7** Envios nos últimos 12 meses, por utilização de Internet – p.171
- Quadro 7.8** Cobertura postal – p.171
- Quadro 7.9** Densidade postal – p.172
- Quadro 7.10** Capitação postal – p.173
- Quadro 7.11** Tráfego postal – p.173
- Quadro 7.12** Tráfego postal: Área reservada/Área liberalizada – p.174
- Quadro 7.13** Tráfego postal da área liberalizada – p.175
- Quadro 7.14** Tráfego postal por destino de tráfego – p.176
- Quadro 7.15** Tráfego postal por tipo de serviço – p.177
- Quadro 7.16** Emprego nos serviços postais – p.177
- Quadro 7.17** Meios materiais da rede postal – p.178
- Quadro 7.18** Comparação dos IQS definidos no Convénio de Qualidade 2006 e no Convénio de Qualidade 2004-2005 – p.180
- Quadro 7.19** Motivos das reclamações – p.183
- Quadro 7.20** Tempo médio de espera pela resposta à reclamação (dias) – p.184
- Quadro 7.21** Quotas de tráfego postal por destino – p.185
- Quadro 7.22** Quotas de tráfego postal por tipo de serviço – p.185

■ Índice de gráficos

Gráfico 2.1 Evolução do número de clientes por rede de acesso – p.010

Gráfico 2.2 Evolução do número de clientes por rede de acesso (peso relativo) – p.011

Gráfico 2.3 Evolução do número de clientes por serviço (peso relativo) – p.012

Gráfico 2.4 Evolução das receitas dos serviços de comunicações electrónicas – p.012

Gráfico 2.5 Distribuição das ofertas multiple play que incluem Internet – p.014

Gráfico 3.1 Configuração de rede típica de utilização de VoIP como serviço de comunicações electrónicas acessível ao público – p.024

Gráfico 3.2 Comparação internacional do número de prestadores – p.029

Gráfico 3.3 Clientes residenciais e não residenciais (%) – p.032

Gráfico 3.4 Distribuição dos acessos por tipo de acesso – p.034

Gráfico 3.5 Distribuição do tráfego por destino (Minutos) – p.034

Gráfico 3.6 Distribuição do tráfego por destino (Chamadas) – p.035

Gráfico 3.7 Razões para não possuir telefone fixo na UE – p.037

Gráfico 3.8 Distribuição das centrais da PT e centrais da PT com lacetes locais desagregados (Portugal Continental) – p.038

Gráfico 3.9 Distribuição das centrais da PT e centrais da PT com lacetes locais desagregados (Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores) – p.039

Gráfico 3.10 Evolução da penetração telefónica – p.039

Gráfico 3.11 Comparação internacional das taxas de penetração de acessos (N.º de acessos por 100 habitantes) – p.040

Gráfico 3.12 Evolução do número de clientes de acesso directo – p.041

Gráfico 3.13 Evolução do número de clientes de acesso indirecto – p.042

Gráfico 3.14 Evolução do número de acessos – p.043

Gráfico 3.15 Evolução do número de acessos na UE e em Portugal – p.043

Gráfico 3.16 Tráfego originado na rede fixa (minutos) – p.045

Gráfico 3.17 Tráfego originado na rede fixa (chamadas) – p.045

Gráfico 3.18 Distribuição do tráfego de voz originado nas redes fixas e móveis – p.046

Gráfico 3.19 Evolução da percentagem de tráfego cursado através das modalidades de acesso indirecto (minutos) – p.046

Gráfico 3.20 Evolução da percentagem de tráfego cursado através das modalidades de acesso indirecto (chamadas) – p.047

Gráfico 3.21 Evolução do tráfego mensal por cliente (minutos) – p.048

Gráfico 3.22 Evolução das receitas do STF – p.048

Gráfico 3.23 Evolução dos preços do STF - preços nominais – p.049

Gráfico 3.24 Evolução dos preços do STF - preços reais – p.050

- Gráfico 3.25** Comparação de preços do tráfego fixo-móvel - clientes residenciais -UE19 – p.051
- Gráfico 3.26** Distribuição das solicitações por área - 2006 – p.054
- Gráfico 3.27** Quota de clientes de acesso directo dos prestadores alternativos na UE – p.055
- Gráfico 3.28** Percentagem de números fixos portados (Outubro 2006) – p.056
- Gráfico 3.29** Quota de tráfego do operador histórico em Dezembro 2005 (Minutos) – p.057
- Gráfico 3.30** Percentagem de subscritores que utiliza prestadores alternativos para fazer chamadas de voz fixa, Julho 2006 – p.057
- Gráfico 3.31** Quota de receitas do operador histórico em Dezembro 2005 (receitas) – p.058
- Gráfico 3.32** Indicador de mudança de operador de rede fixa na UE – p.060
- Gráfico 4.1** Distribuição dos assinantes por tipo de plano tarifário – p.069
- Gráfico 4.2** Peso dos cartões pré-pagos no total de assinantes - Portugal vs UE – p.069
- Gráfico 4.3** Tipo de contrato com o operador móvel – p.070
- Gráfico 4.4** Evolução do tráfego de saída do STM, tendência e sazonalidade (minutos) – p.070
- Gráfico 4.5** Evolução do tráfego de saída do STM, tendência e sazonalidade (chamadas) – p.070
- Gráfico 4.6** Evolução do tráfego por assinante em minutos – p.071
- Gráfico 4.7** Evolução do tráfego por assinante em chamadas – p.071
- Gráfico 4.8** Minutos mensais por assinante - comparações internacionais – p.072
- Gráfico 4.9** Distribuição do tráfego de voz em chamadas por tipo de chamada – p.073
- Gráfico 4.10** Evolução do tráfego de roaming in e tendência – p.074
- Gráfico 4.11** Evolução do tráfego de roaming out e tendência – p.074
- Gráfico 4.12** Evolução do tráfego de roaming out por tipo de tráfego – p.075
- Gráfico 4.13** Evolução do número de SMS por assinante e por mês, tendência – p.075
- Gráfico 4.14** Penetração do STM na UE (%) – p.078
- Gráfico 4.15** Evolução da penetração do STM em Portugal e na UE – p.078
- Gráfico 4.16** Evolução do número de assinantes do serviço telefónico móvel: antes e depois dos pré-pagos – p.079
- Gráfico 4.17** Taxas de crescimento dos assinantes nos países da UE25 - 2005-2006 – p.079
- Gráfico 4.18** Evolução do número de assinantes³⁹ e das taxas de crescimento – p.080
- Gráfico 4.19** Evolução do número de assinante³⁹ por tipo de plano tarifário – p.080
- Gráfico 4.20** Evolução do número de assinantes³⁹ e tendência de crescimento – p.081
- Gráfico 4.21** Evolução do volume de chamadas 2000/2006 – p.082

Gráfico 4.22 Peso do tráfego fixo-móvel no total do tráfego de entrada (chamadas) – p.082

Gráfico 4.23 Crescimento do volume de minutos 2000/2006 – p.083

Gráfico 4.24 Crescimento do tráfego em minutos em 2006 - comparações internacionais – p.084

Gráfico 4.25 Peso do tráfego fixo-móvel no total do tráfego de entrada (minutos) – p.084

Gráfico 4.26 Evolução do número de chamadas móvel-fixo e fixo-móvel e tendência – p.085

Gráfico 4.27 Evolução do número de minutos móvel-fixo e fixo-móvel e tendência – p.085

Gráfico 4.28 Evolução do número de SMS – p.086

Gráfico 4.29 Número de SMS por assinante e por mês - comparações internacionais – p.087

Gráfico 4.30 Crescimento do tráfego de mensagens SMS - comparações internacionais – p.087

Gráfico 4.31 Evolução de MMS enviadas - 2003/2006 – p.088

Gráfico 4.32 Crescimento do volume de tráfego de roaming in 2000/2006 – p.089

Gráfico 4.33 Crescimento do volume de tráfego de roaming out 2000/2006 – p.089

Gráfico 4.34 Penetração de assinantes 3G por 100 habitantes – p.091

Gráfico 4.35 Perfil baixo consumo - pacotes pré-pagos (Novembro de 2006) – p.95

Gráfico 4.36 Perfil médio consumo - pacotes pré-pagos (Novembro de 2006) – p.96

Gráfico 4.37 Perfil médio consumo - pacotes pós-pagos (Novembro de 2006) – p.96

Gráfico 4.38 Perfil elevado consumo - pacotes pré-pagos (Novembro de 2006) – p.97

Gráfico 4.39 Perfil de elevado consumo - pacotes pós-pagos (Novembro de 2006) – p.97

Gráfico 4.40 Evolução de preços - cabaz de baixo consumo – p.98

Gráfico 4.41 Evolução de preços - cabaz de médio consumo – p.98

Gráfico 4.42 Evolução de preços - cabaz de elevado consumo – p.99

Gráfico 4.43 Reclamações relativas ao STM por assunto - 2006 – p.100

Gráfico 5.1 Caracterização dos clientes do serviço de acesso à Internet de acordo com o segmento de cliente 2006 – p.107

Gráfico 5.2 Distribuição dos clientes do Serviço de Acesso à Internet – p.109

Gráfico 5.3 Principais motivos para não ter acesso à Internet em casa (%) – p.111

Gráfico 5.4 Distribuição por concelho das centrais com DSLAM no final de 2005 e 2006 (Portugal Continental) – p.112

Gráfico 5.5 Distribuição por concelho das centrais com DSLAM em 2006 e densidade populacional (Portugal Continental) – p.113

Gráfico 5.6 Distribuição por concelho das centrais com DSLAM em 2006 e densidade populacional (Região Autónoma dos Açores e da Madeira) – p.114

- Gráfico 5.7** Distribuição por concelho das centrais com DSLAM em 2006 e soma dos alojamentos cablados por todos os operadores em proporção do total de alojamentos (Portugal Continental) – p.115
- Gráfico 5.8** Distribuição por concelho das centrais com DSLAM em 2006 e soma dos alojamentos cablados por todos os operadores em proporção do total de alojamentos (Região Autónoma dos Açores e da Madeira) – p.116
- Gráfico 5.9** Evolução da taxa de penetração residencial do – p.117
- Gráfico 5.10** Evolução do número de acessos de banda larga fixa por 100 habitantes – p.119
- Gráfico 5.11** Variação da taxa de penetração de acessos de banda larga fixa – p.119
- Gráfico 5.12** Taxa de crescimento da penetração da banda larga fixa em 2006 face a 2005 – p.120
- Gráfico 5.13** Número de clientes de banda larga fixa por 100 habitantes na UE15 – p.120
- Gráfico 5.14** Clientes de Acesso à Internet (valores acumulados) – p.122
- Gráfico 5.15** Evolução do número de clientes de acesso por banda larga – p.122
- Gráfico 5.16** Número de acessos de banda larga através de DSL por 100 habitantes na UE25 – p.123
- Gráfico 5.17** Número de acessos modem por cabo por 100 habitantes na UE25 – p.123
- Gráfico 5.18** Evolução das Receitas do Serviço de Acesso à Internet – p.124
- Gráfico 5.19** Evolução dos acessos da Rede ADSL PT por capacidade de débito – p.125
- Gráfico 5.20** Velocidades de download nos países considerados – p.125
- Gráfico 5.21** Intervalo de variação média dos preços das ofertas de 2 Mbps – p.130
- Gráfico 5.22** Intervalo de variação média dos preços das ofertas de 8 Mbps – p.131
- Gráfico 5.23** Satisfação dos consumidores de acessos à Internet em banda larga (%) – p.132
- Gráfico 5.24** Distribuição do número de reclamações recebidas no ICP-ANACOM - 2006 – p.133
- Gráfico 5.25** Quotas de acessos no Serviço de Acesso à Internet através de banda larga na UE25 no 3.º trimestre de 2006 – p.134
- Gráfico 5.26** Evolução do número de acessos desagregados – p.134
- Gráfico 5.27** Evolução das quotas de assinantes de acesso por ADSL – p.135
- Gráfico 5.28** Evolução das quotas marginais trimestrais de assinantes de acesso por ADSL – p.136
- Gráfico 5.29** Evolução das quotas de assinantes de acesso através de modem por cabo – p.136
- Gráfico 5.30** Evolução das quotas marginais trimestrais de assinantes de acesso através de modem por cabo – p.137
- Gráfico 5.31** Evolução das quotas de clientes de acesso através de dial-up – p.137
- Gráfico 6.1** Evolução do número de operadores em actividade – p.141
- Gráfico 6.2** Distribuição geográfica do somatório de alojamentos cablados por cada um dos operadores – p.144

Gráfico 6.3 Distribuição do somatório de alojamentos cablados por cada um dos operadores por NUTS II - 2006 – p.145

Gráfico 6.4 Evolução do somatório de alojamentos cablados por cada um dos operadores – p.145

Gráfico 6.5 Taxa de crescimento do somatório do total de alojamentos cablados na Europa -2004 – p.146

Gráfico 6.6 Taxa de penetração - soma dos alojamentos cablados por todos os operadores/total de alojamentos com TV – p.147

Gráfico 6.7 Evolução dos assinantes do SDC – p.148

Gráfico 6.8 Distribuição dos assinantes por NUTS II - 2006 – p.149

Gráfico 6.9 Penetração dos assinantes de TV por cabo - 2005 – p.150

Gráfico 6.10 Distribuição geográfica dos assinantes de TV por cabo (Portugal Continental) – p.151

Gráfico 6.11 Distribuição geográfica dos assinantes de TV por cabo (Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira) – p.152

Gráfico 6.12 Taxa de penetração de assinantes de TV por cabo face aos alojamentos com TV – p.153

Gráfico 6.13 Evolução dos assinantes de TV por DTH – p.155

Gráfico 6.14 Penetração dos assinantes DTH face aos alojamentos com TV - 2005 – p.156

Gráfico 6.15 Distribuição dos assinantes de TV por DTH por NUTS II - 2006 – p.156

Gráfico 6.16 Evolução do número total de assinantes de TV paga por tecnologia – p.157

Gráfico 6.17 Evolução da percentagem de assinantes de TV paga por tecnologia – p.158

Gráfico 6.18 Evolução do índice de satisfação ECSI - Rede cabo vs sector das comunicações – p.159

Gráfico 6.19 Denúncias e pedidos de informação sobre o serviço de distribuição de televisão - 2006 – p.160

Gráfico 7.1 Evolução dos prestadores de serviços postais em actividade – p.167

Gráfico 7.2 Cobertura Postal – p.172

Gráfico 7.3 Evolução da capitação postal por destino de tráfego – p.173

Gráfico 7.4 Evolução do tráfego postal – p.174

Gráfico 7.5 Evolução do tráfego postal reservado e liberalizado – p.174

Gráfico 7.6 Evolução do tráfego liberalizado – p.175

Gráfico 7.7 Evolução do tráfego por destino – p.176

Gráfico 7.8 Evolução do emprego nos serviços postais – p.177

Gráfico 7.9 Evolução real da tarifa base (1993 = 100): correio normal e azul, nacional – p.179

Gráfico 7.10 Tarifa base do correio prioritário doméstico – p.179

Gráfico 7.11 Tarifa base do correio não prioritário doméstico – p.180

Gráfico 7.12 Demora de encaminhamento no correio normal (D+3) – p.181

Gráfico 7.13 Demora de encaminhamento no correio azul - Continente (D+1) – p.181

Gráfico 7.14 Demora de encaminhamento dos jornais e publicações periódicas (D+3) – p.182

Gráfico 7.15 Indicador Global de Qualidade de Serviço (IG) – p.182

Gráfico 7.16 Percepção da evolução da qualidade dos correios nos últimos 12 meses – p.183

Gráfico 7.17 Denúncias e pedidos de informação sobre os serviços postais - 2006 – p.184

Edição

ICP - Autoridade Nacional de Comunicações

ISBN

978-972-786-024-1

ISSN

1646-8619

Design e Produção

BRANDIA CENTRAL

Tiragem

500 Exemplares

Depósito Legal

xxxxxx/xx

Data

Novembro 2007

